



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
(UNIRIO)

QUÉZIA VILELA DA COSTA PEREIRA

PERFIL DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE
JANEIRO, BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO

RIO DE JANEIRO

2021

<http://www.reme.org.br/conteudo/18>



QUÉZIA VILELA DA COSTA PEREIRA

PERFIL DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE
JANEIRO, BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado ao Instituto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem. Área de concentração em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Danielle Galdino de Paula

Co-orientadora: Profa. Dra. Gisella de Carvalho
Queluci

RIO DE JANEIRO

2021

Pesquisa Original

PERFIL DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO

Descritores: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem, Educação em Enfermagem, Qualificação Profissional em Saúde.

**Quézia Vilela da Costa Pereira¹, Danielle Galdino de Paula², Gisella de Carvalho
Queluci³ Karinne Cristinne da Silva Cunha⁴**

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP. Rio de Janeiro, RJ – Brasil. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4113-7444>

² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP. Programa de Pós-Graduação Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - Mestrado Profissional - PPGSTEH/UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ – Brasil. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0103-6828>

³ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP. Programa de Pós-Graduação Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - Mestrado Profissional - PPGSTEH/UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ – Brasil. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0496-8513>

⁴ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP. Programa de Pós-Graduação Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - Mestrado Profissional - PPGSTEH/UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ – Brasil. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4971-98013>

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Paula, DG, Cunha, KCS

Coleta de dados: Pereira, QVC, Paula, DG

Análise e interpretação dos dados: Pereira, QVC

Discussão dos resultados: Pereira, QVC, Paula, DG, Queluci, GC

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Pereira, QVC, Paula, DG, Queluci, GC, Cunha, KCS

Revisão e aprovação final da versão final: Paula, DG, Queluci, GC

AUTOR CORRESPONDENTE

Quézia Vilela da Costa Pereira

Rua Retiro dos Artistas, 983 – Bloco 2/ apto 407 – Pechincha, RJ. Brasil. CEP: 22770-104.

Telefone: (22) 988037570. E-mail: queziavcp@edu.unirio.br

PERFIL DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO

RESUMO

Objetivos: Analisar o perfil dos egressos de um curso de mestrado profissional na área de Enfermagem e o impacto destes produtos na carreira e mercado de trabalho.

Método: Estudo descritivo, transversal e quantitativo, o qual se escolheu como cenário o Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEH)/UNIRIO na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, além da leitura de textos oficiais da Capes e de artigos complementares.

Resultados: A implementação em instituições hospitalares dos produtos desenvolvidos é um aspecto exitoso, elevando o nível da assistência de Enfermagem por meio de inovações que tornam os processos de trabalho e cuidado mais qualificados e eficientes. Quanto aos produtos desenvolvidos pelos egressos destacam-se a produção de técnica e a produção de material didático e institucional. Entretanto, sob a perspectiva da atuação recente dos Mestrados Profissionais na Área de Enfermagem, tem-se a produção tecnológica destes cursos, de uma forma geral, atuantes restritamente a níveis locais e regionais.

Conclusão: O potencial inovador presente no curso é expressivo e comporta a finalidade do Mestrado Profissional geradora de produtos que inovem em setores produtivos e em atividades técnico-científicas, ampliando o binômio habilidade-competência dos egressos e conferindo-lhes um perfil mais empreendedor e de liderança, além de incentivá-los a atividades de pesquisa, ensino e extensão.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, parecer n. 2.789.031.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses

INTRODUÇÃO

O início da pós-graduação brasileira seguiu a linha de surgimento da pós-graduação americana, que, diante do crescimento expressivo do conhecimento científico em todas as áreas do conhecimento e acompanhado de uma urgência em aperfeiçoamento técnico-profissional, reconheceu a necessidade de ir além do conhecimento primordial dos cursos de graduação.¹ Assim, o objetivo principal da pós-graduação exposto no parecer nº 977/65, feito por Newton Sucupira, é possibilitar ao estudante alcançar níveis de competência científica ou técnico-profissional que seriam menos ou nada propícios somente na graduação. Dentre a conceituação de pós-graduação, o parecer define e diferencia ainda as modalidades *lato sensu* e *stricto sensu*, sendo de fundamental importância para esta última o caráter acadêmico e pesquisador com fins científicos mesmo quando desempenhada em setores profissionais.^{2,3}

Historicamente, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criada pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Decreto nº 29.741/51 foi e continua sendo a responsável pelo fortalecimento e ampliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* – atualmente divididos em mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado acadêmico e, o mais recente, doutorado profissional^{4,5} – visto que, anteriormente, se restringia apenas ao mestrado e doutorado acadêmicos, o que não classificava corretamente as instituições que ofereciam mestrados mais focados no aperfeiçoamento profissional nos serviços do que no caráter de docência em si. Assim, frente a crescente necessidade de profissionais com a capacidade de inovar e melhorar as técnicas e processos no setor profissional e também com o surgimento de cursos que já prestigiavam a formação de mestrados para tais fins, a CAPES regulamentou a modalidade de pós-graduação *stricto sensu*, por meio da portaria nº80/1998 o mestrado profissional.^{6,7}

No último levantamento de dados feito pela GeoCapes, em 2017, foram contabilizados 739 mestrados profissionais que representam 17,2% do total de programas *stricto sensu* em todo território nacional, dos quais 138 (18.67%) são da área de saúde, e, destes 23 (16,6%) são desenvolvidos dentro da enfermagem.⁸

O produto gerado no mestrado profissional possibilita ao profissional inovar nos setores produtivos e em atividades técnico-científicas, elevando seus níveis de habilidades e

competências para serem agentes transformadores nesses setores, aumentando a qualidade dos processos, serviços e produtos, o que implica no desenvolvimento socioeconômico e cultural do país. Esse fator é o diferencial entre o mestrado acadêmico e o profissional: o seu produto.^{9,10}

Entretanto, ainda há pouca discussão acerca da trajetória de formação na pós-graduação, principalmente dos cursos voltados para área da saúde, além da dificuldade de se encontrar literatura acerca das experiências profissionais, posteriores aos cursos, de egressos e, no caso de Mestrados Profissionais na área de saúde, a implementação de seus produtos tecno-científicos nas suas respectivas áreas de atuação.^{11,12}

Dessa forma, tem-se por **objeto** de estudo o perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEH)/UNIRIO e, tendo como **questões norteadoras**: a) qual o perfil dos egressos do Mestrado Profissional? b) qual o quantitativo de produtos gerados pelo Mestrado Profissional conforme tabela de classificação estabelecida pela Capes? e c) qual o impacto do Programa de Pós-Graduação no ensino, pesquisa e extensão bem como na carreira e mercado de trabalho?

Assim, tem-se por **objetivo** analisar o perfil dos egressos de um curso de mestrado profissional na área de Enfermagem e o impacto destes produtos na carreira e no mercado de trabalho.

Esse trabalho **justifica-se** pela sua relevância para o fomento dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu* em saúde, em destaque o Mestrado Profissional e também para compor a literatura acerca do tema, uma vez que existem poucas publicações sobre os Mestrados Profissionais em Saúde, além de contribuir na valorização e no aperfeiçoamento do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional utilizado como local de estudo.

MÉTODO

Considerando as definições de Fonteneles¹³, trata-se de um estudo descritivo, a qual “visa apenas a observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou população”, transversal o qual “a pesquisa é realizada em um curto período de tempo, em um determinado momento” e quantitativo, a qual “é aquela que trabalha com variáveis expressas sob a forma de dados numéricos e emprega recursos e técnicas estatísticas para classificá-los e analisá-los”, sendo escolhido como cenário um curso de mestrado profissional na área de Enfermagem localizado na

cidade do Rio de Janeiro-RJ, além da leitura de textos oficiais da Capes e de artigos complementares.

Os participantes do estudo foram os egressos do Programa de Pós-Graduação (PPG) que apresentaram a defesa do produto acadêmico de 2015 a 2019, entendendo-se como egresso “todo portador de diploma de pós-graduação”, conforme a definição da CAPES⁵ sendo que a escolha do período foi devido ao fato de as atividades do referido mestrado terem sido iniciadas em 2013 e por consequência, os primeiros produtos defendidos dataram do ano de 2015, além disso, utilizou-se como critério de exclusão os mestrados que solicitaram o desligamento e/ ou trancamento no período de estudo.

A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário que contava com 19 perguntas divididas em 3 tópicos: (1) Perfil das dissertações do PPG, (2) Impacto do mestrado no ensino, pesquisa e extensão, (3) Impacto na Carreira/Mercado de Trabalho e, encaminhado por meio da plataforma do *Google Forms*® por e-mail aos egressos do PPG, totalizando 87 egressos. O período para o recebimento de resposta compreendeu-se do no período de outubro a novembro de 2019.

Além da Plataforma do Google Forms, os orientadores dos projetos e bolsista de iniciação científica realizaram contato via endereço eletrônico com seus “ex-orientandos”, de modo que, puderam auxiliar o acompanhamento realizado pela Coordenação do Programa de Pós Graduação.

Os dados foram tabulados e analisados com o auxílio do programa *Microsoft Office Excel 2018*®, os quais foram divididos em duas etapas: 1 - análise das respostas gerais e; 2- classificação dos produtos produzidos pelos egressos de acordo com a tabela de classificação de produtos estabelecida pela CAPES. Foram realizadas análises descritivas, com cálculo de frequências, médias e desvio padrão e a análise inferencial de qui-quadrado, para verificação de associação significativa utilizou p valor <0,05.

Este estudo foi desenvolvido de acordo com os preceitos éticos estabelecidos na Resolução 466/12 da Comissão Nacional de ética em Pesquisa (CONEP). Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, número do Parecer: 2.789.031. Só foram inseridos no estudo os participantes que assentiram sua participação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – (TCLE).

RESULTADOS

Resultados obtidos pelo questionário

(1) Quantitativo de Produtos por ano no PPGSTEH

O total de respostas completas dos egressos, participantes do estudo, foram 40, tal número corresponde a 45,98% dos questionários enviados. As dissertações avaliadas foram defendidas dentro do prazo preconizado pela CAPES.

A distribuição dos anos de defesa dos produtos do Mestrado Profissional, conforme o número de egressos respondentes, está presente na tabela 1.

Tabela 1: Ano de defesa dos Produtos do Mestrado Profissional (n =40)

Ano de defesa dos Produtos do Mestrado Profissional		
Ano de Defesa	Total	%
2015	12	30,77
2016	9	23,08
2017	10	25,64
2018	6	15,38
2019	2	5,13

(2) Impacto do mestrado no ensino, pesquisa e extensão

Quanto à proposta curricular do Mestrado Profissional, para 76% dos egressos a proposta do Programa atendeu de forma positiva, 17% qualificaram como bom e 7% como regular, não houve percepção assinalada na parte negativa da escala acerca da proposta.

Dos participantes da pesquisa, 50% informaram que o produto técnico desenvolvido no mestrado foi incorporado pela instituição de saúde, destes: 19% informaram que as produções técnicas apresentaram impacto e vem sendo utilizada nos serviços de saúde locais, auxiliando na assistência aos portadores de doenças crônicas, acessibilidade, reabilitação, gestão para exames solicitados, melhora da qualidade das avaliações pré-cirúrgicas e o autocuidado.

Dos 12 egressos que não utilizam os produtos em instituições hospitalares, 4 (33%) disseram ter dificuldade na implementação por questões políticas/ financeiras da gestão

hospitalar, 4 (33%) possuem os produtos em fase de implementação, 2 (17%) não participam mais da instituição onde foi feita a pesquisa e 2 (17%) encontram outros tipos de dificuldade.

Relacionado às atividades colaborativas com instituições de ensino após a conclusão do curso, 15% dos egressos informaram ainda estarem desenvolvendo suas atividades com instituições de nível superior. Temos como outros resultados relevantes: 19 participantes de grupos de pesquisas, 17 estão desenvolvendo alguma atividade de pesquisa no ambiente de trabalho, 14 orientam alunos de Pós-Graduação (modalidade *lato sensu*), 20% participam em projeto de extensão e 12% estão exercendo algum cargo no magistério superior.

Quanto as publicações foram um total de 25, sendo que 16 (46%) são de artigos científicos, 2 (6%) são de capítulo de livro, 2 (6%) são da organização de livro, 5 (14%) são outras publicações e 10 (28%) não fizeram nenhuma publicação.

Em relação à ocupação de cargos ou afiliações à associação científica e/ou a sociedade científica, 9 (26%) disseram participar e 26 (74%) disseram não participar.

Utilizando o teste de qui-quadrado para associar a incorporação do produto na área da saúde com a publicação científica dos resultados o valor de p foi menor que 0,001, sendo que todos os que utilizam no seu ambiente profissional fizeram algum tipo de publicação.

(3) Impacto na Carreira/Mercado de Trabalho

As perguntas dessa seção foram respondidas de acordo com uma escala de 1 a 10, sendo 1 o menor nível de relevância/importância/ impacto possível e 10 o maior nível de relevância/importância/ impacto possível, tendo em vista todo o desenvolvimento e a conclusão do curso de mestrado profissional.

Quando questionados acerca do impacto na remuneração após a conclusão do curso obteve-se uma média de 5,50 e um alto desvio padrão de 2,98, a excelência (valor 10) foi apontado por 7 (17,5%) discentes.

Em relação ao suporte da rede curricular para atender as necessidades na elaboração do produto e média foi de 8,13 e um desvio de 1,62, a excelência (valor 10) foi apontado por 8 (20%) discentes.

Quanto ao impacto na carreira profissional no que se refere ao perfil de liderança e empreendedorismo, tendo em vista a conclusão do curso de mestrado profissional, a média de 7,2 e um desvio padrão de 2,86 a excelência (valor 10) foi apontado por 11 (27,5%) discentes. A respeito do impacto na capacidade de trabalhar em equipe, obteve-se uma

média de 7,2 e um desvio padrão de 2,86 a excelência (valor 10) foi apontado por 9 (22,5%) discentes. Quando perguntados se houve impacto na capacidade de aplicação de métodos organizados no cotidiano do seu trabalho, obteve-se uma média de 8,08 e um desvio padrão de 2,13 a excelência (valor 10) foi apontado por 11 (27,5%) discentes.

Resultados da classificação dos produtos produzidos pelos egressos de acordo com a tabela estabelecida pela CAPES

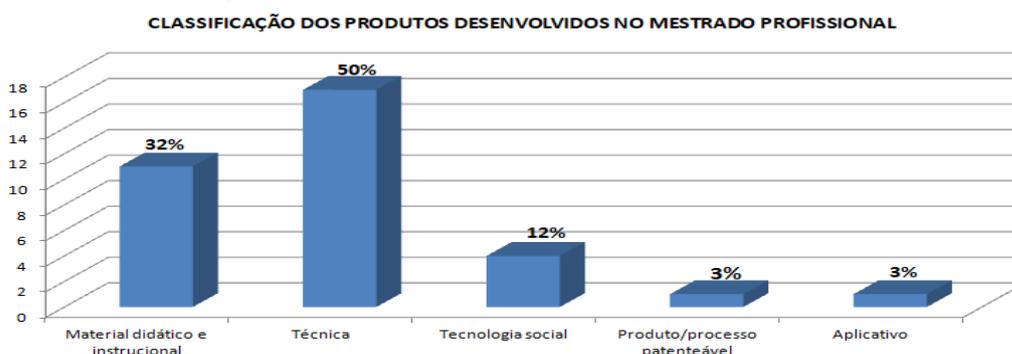
A Capes, em seu relatório trienal de 2013, evidenciou a necessidade de se classificar a produção tecnológica dos mestrados desenvolvidos na área de enfermagem. Assim, sendo a definição de produção técnica

[...] aquela produzida por docente permanente e discente, que não se caracteriza como produção científica, sendo reconhecida pelos processos de interação academia e sociedade, em diferentes formas de produtos e serviços especializados, bem como apresentam possibilidade de transformação de processos. ^{5:2}

A classificação dos produtos leva em consideração a aceitação da proposta e objetivos do programa de pós-graduação, os princípios da multi/interdisciplinaridade, bem como a o caráter agregador à sociedade. Dessa forma, a tipologia dos produtos divide-se em: desenvolvimento de aplicativo, desenvolvimento de produto/processo patenteável, desenvolvimento de técnica, desenvolvimento de material didático e instrucional, desenvolvimento de tecnologia social e desenvolvimento de processo/tecnologia não patenteável.

A seguir, encontra-se o gráfico 1 com a classificação dos produtos e a quantidade representada pelo percentual.

Gráfico 1: Classificação dos Produtos desenvolvidos no Mestrado Profissional



(Fonte: autoral com base na classificação da Capes)

DISCUSSÃO

Os mestrados profissionais em enfermagem têm o objetivo de capacitar profissionais que desenvolvam intervenções na prática profissional assistencial, por meio de conhecimento técnico-científico, sendo necessário que esses sejam trabalhados encima de propostas que tenham potencial de ação em nível local e regional, considerando os aspectos institucionais e seu caráter inovador que trará impacto na área escolhida.³

Além disso, os estudantes dos crescentes mestrados profissionais em enfermagem no Brasil são a aposta de implementação de práticas assistenciais avançadas que garantem maior autonomia para os profissionais e conseqüentemente elevam a melhora dos serviços de saúde, tanto públicos quanto privados, e, quanto aos cursos de pós-graduação em si, lhes cabem estruturar uma educação continuada para os profissionais da assistência capaz de conferir-lhes pensamento clínico para o fortalecimento dos diagnósticos de enfermagem, atividades de inovação dentro da área assistencial, empreendedorismo, fortalecimento da enfermagem quanto ciência e produção e implementação de novas tecnologias.^{14,15}

Em relação ao curso de Mestrado Profissional em análise neste presente estudo, trata-se de um curso relativamente novo, uma vez que os anos de defesa dos produtos começam a partir de 2015, sendo também o maior ano com defesas seguido do ano seguinte.

Para os egressos, a proposta curricular do mestrado profissional voltada para saúde e tecnologia no espaço hospitalar é satisfatória para o desenvolvimento dos produtos, demonstrando a plena capacidade da estrutura curricular sustentar uma formação de pesquisa concreta, estabelecendo ao longo do curso métodos eficazes para uma fundamentação teórico-metodológica (bases epistemológicas e metodológicas da investigação) para a realização de pesquisa, formação didático-pedagógica e aparatos de escrita científica, como a Capes preconiza.¹⁶

A incorporação pelas instituições de saúde do produto tecnológico desenvolvido no mestrado se mostrou razoável, visto que metade conseguiu implementar a produção e parte destes alcançaram êxito em impactar o serviço de saúde, elevando o nível da assistência de enfermagem na área escolhida, tornando os processos de trabalho e cuidado mais qualificados e eficientes.

Entretanto, a dificuldade dos egressos que não conseguiram implementar seus produtos em instituições de saúde está justamente no desalinhamento, principalmente de caráter político-econômico, entre a gestão hospitalar e o desenvolvedor do produto

relacionando-se, ainda, a fatores inerentes ao serviço, a aceitação pelos profissionais de saúde, as políticas institucionais de caráter público ou privado e a questões financeiras da gestão hospitalar.¹⁷

Em relação a permanência em espaços acadêmicos, poucos egressos se mantiveram ligados a instituições de ensino superior e menos da metade indicaram o desenvolvimento de atividade de extensão, orientação e magistério, destacando-se entre estes, o ínfimo interesse por projetos de extensão que só evidencia a falta de proximidade entre a formação especializada na área de enfermagem com a comunidade, contribuindo de forma significativa, para manutenção do longo espaço entre a Universidade, com seus variados níveis educacionais, e a comunidade/ sociedade, que deve ser a principal beneficiada do que é gerado a partir do conhecimento científico fomentado nas universidades.

Ainda, a participação em atividades de pesquisa se mostrou mais expressiva entre os egressos do que as atividades anteriores, indicando a valorização da pesquisa para dar continuidade ao processo de capacitação para o desenvolvimento de produtos cada vez mais passíveis de inovação nos setores voltados para saúde com base no conhecimento técnico-científico, sendo as atividades de pesquisa relacionadas à proposta do curso e a produção intelectual partes essenciais que se complementam para aumentar a qualidade da formação.¹⁸ Dessa forma, a permanência nos espaços que se estruturam em métodos científicos dá continuidade à construção do conhecimento técnico-científico para que o caminho da inovação nas áreas selecionadas para estudo e desenvolvimento se mantenha fluido, agregando mais conhecimento e mútuas trocas do saber que fortalece a estrutura científica.

Apesar de serem poucos os que são afiliados ou ocupam cargos em associações científicas e/ou a sociedade científica, a presença de egressos nesses espaços potencializam a continuidade da pesquisa e da procura por inovações no setor ao qual o mestrado é voltado, uma vez que estas instituições são referenciais para evoluções e desenvolvimento das ciências e das profissões, preservando a história por trás delas e criando estímulos e condições para que se mantenha um caminho para inovação.¹⁹

Ainda, pode-se inferir a relevante dependência entre a incorporação do produto na área da saúde com a publicação científica dos resultados, uma vez que, todos que conseguiram efetivamente implementar seus produtos acadêmicos em ambientes profissionais possuem publicações científicas.

Em relação ao eixo impacto na carreira/ mercado de trabalho, no conjunto da análise desta dimensão, com exceção do impacto na remuneração, as médias obtidas estão na região positiva da escala, acima de 7, denotando um padrão de relevância do mestrado.

Assim, tem-se a capacidade do programa de mestrado profissional em estimular um perfil de liderança e empreendedorismo caracterizado pelo desenvolvimento de postura otimista e proativa a partir da construção de elementos, tais como a criatividade, espírito de liderança, antecipação ao cenário vindouro²⁰ buscando desenvolver produtos que promovam mudanças nos diversos cenários de atuação da enfermagem, além de incentivar a concepção de novas ideias e inovações tecnológicas que implicam diretamente na assistência e segurança tanto a do paciente quanto a dos profissionais envolvidos.²¹

Ainda, tem-se a capacidade do programa em estimular o trabalho em equipe, que implica diretamente nas relações entre profissionais que buscam estabelecer objetivos em comum para melhora do processo de trabalho, bem como para melhora das relações interpessoais por meio da conexão de multidisciplinaridades e por conhecimento multiprofissional, entendendo a equipe como um sistema no qual cada integrante tem sua função para que juntos alcancem os objetivos coletivos²² e também temos a capacidade do programa em estimular a aplicação de métodos organizados no cotidiano do seu trabalho,

Entretanto, o impacto na remuneração é um dos fatores pontuados negativamente, visto que a maioria dos egressos avaliaram como baixa no que diz respeito a ganhar mais após a conclusão do curso, sendo que o aumento no salário se configura como um dos fatores motivacionais de enfermeiros que resolveram realizar uma pós-graduação *strictu-senso*.¹

Diante da Classificação dos produtos desenvolvidos pelos egressos, conforme a classificação da Capes de produtos tecnológicos desenvolvidos na Área de Enfermagem no gráfico 1, se observa uma diversidade de produtos desenvolvidos, considerando que existem 6 tipos de produtos e a produção tecnológica do mestrado em questão contempla 5 tipos de produtos, destacando a produção de material didático e institucional, o que demonstra o fortalecimento do programa em relação a produção relativa a ensino. Entretanto, os produtos com pontuações menores atribuídas pela CAPES, tal como as Técnicas, apresentam-se em maior quantidade e em contrapartida, os produtos com maior pontuação atribuída pela CAPES possuem percentual menor.

Ainda, sob a perspectiva da atuação recente dos Mestrados Profissionais na Área de Enfermagem, tem-se a produção tecnológica destes cursos, de uma forma geral, atuantes restritamente a níveis locais e regionais em sua grande maioria, como a do curso avaliado neste estudo, necessitando que estes se tornem cada vez mais específicos, principalmente em expertise e inovação, para que haja uma mudança nos cenários de atuação e implementação destes produtos.¹⁶

CONCLUSÃO

A necessidade da pós-graduação brasileira, no geral, de alcançar níveis de aperfeiçoamento no quesito fornecer uma educação continuada para profissionais a fim de elevar o nível de conhecimento técnico-científico destes, vai de encontro com a estruturação dessa em uma das suas mais recentes modalidades *strictu-senso* na Área de Saúde, os Mestrados Profissionais em Enfermagem, os quais são potencialmente inovadores para promover mudanças nos mais variáveis níveis de atuação da profissão, destacando-se a assistência e a prestação dos cuidados de Enfermagem.

No geral, o Mestrado Profissional em Saúde direcionado para a atuação do profissional enfermeiro no espaço hospitalar possui um programa e uma rede curricular recente e em estruturação numa área que está em crescimento ascendente pela busca identitária na atuação como profissional com formação altamente especializada na área assistencial.

Além disso, por mais que a maior parte dos produtos implementados sejam restritos a nível local e regional, seguindo uma perspectiva semelhante ao cenário nacional dos produtos tecnológicos desenvolvidos na Área de Enfermagem, os potenciais inovador e empreendedor presentes neles são expressivos e comportam a finalidade do Mestrado Profissional que é a de gerar produtos que inovem em setores produtivos e em atividades técnico-científicas. Além disso, é ampliado o binômio habilidade - competência desenvolvidos ao longo da formação do profissional e confere ao aluno/egresso um perfil mais empreendedor e de liderança, além de incentivá-lo a participar de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Cabe ressaltar também que, apesar de uma perspectiva de aumento salarial que atingiu significativamente apenas uma menor parte dos egressos, a rede curricular atende bem as demandas para a capacitação dos egressos do curso, sendo um aspecto que repercute na capacidade de trabalho em equipe e na inserção de métodos organizados no cotidiano do trabalho, melhorando o desempenho do profissional na assistência hospitalar.

Por fim, os Mestrados Profissionais se encontram em processo de estruturação e necessitam de mais estudos para avaliação acerca do que já foi conquistado e implementado, visto que ainda existem poucos relatos dos cursos fornecidos em território nacional em relação a como o programa e a rede curricular atende as necessidades de seus mestrados e egressos no desenvolvimento dos produtos tecnológicos que são o foco dos Mestrados Profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira RE, Tavares CM de M, Santos GS, Fonseca PIMN. Motivação do enfermeiro para ingressar em uma pós-graduação stricto sensu. Rev. baiana enferm. [Internet]. 31^o de julho de 2015 Disponível em:http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/10738/pdf_12. Acesso em: 20 maio 2019.
2. Brasil. Ministério da Educação. Parecer no 977/65, regulamenta os cursos de Pós-Graduação. Diário Oficial da União. 03 dez.1965; p. 11.
3. Munari DB, Parada CMG de L, Gelbcke F de L, Silvino ZR, Ribeiro LCM, Scochi CGS. Mestrado profissional em enfermagem: produção do conhecimento e desafios. Rev. lat.-am. enferm. [Internet]. 1 de abril de 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692014000200204&lng=en&nrm=iso>. acesso em: 20 maio 2019.
4. CAPES. História e missão [Internet]. [citado 20 de maio de 2019]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>.
5. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Relatório de Avaliação Enfermagem. Relatório de Avaliação Quadrienal 2013 - 2016, Brasília: CAPES; 2017.
6. Ribeiro RJ. O mestrado profissional na política atual da Capes. RBPG [Internet]. 1 [citado 14^o de dezembro de 2021];2(4). Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72>
7. Brasil. Ministério da Educação. Portaria N^o 080, de 16 de dezembro de 1998. [citado 20 de maio de 2019]; Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.ufrgs.br%2Fcepe%2Fcamaras%2Fcampg%2Fdocumentos%2Fportaria-no-080-1998-capes&clen=11362&chunk=true
8. GEOCAPES [Internet]. [citado de maio de 2019]. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>

9. Brasil. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009 - Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da CAPES. Diário Oficial da União. 2009; Seção 1. p 20.
10. Brasil. Ministério da Educação. Portaria Nº 389, DE 23 DE MARÇO DE 2017. [citado 20 de maio de 2019]; Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389-DE-23-DE-MARCO-DE-2017.pdf>
11. Velloso J. A pós-graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país. Cad. Pesq. [Internet]. 27º de junho de 2013 [citado 14º de dezembro de 2019];34(122):517. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/485>
12. Engstrom EM, Hortale VA, Moreira COF. Trajetória profissional de egressos de Curso de Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde no Município de Rio de Janeiro, Brasil: estudo avaliativo. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1269-1280, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232020000401269&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 31 Mar 2021.
13. Fontelles MJ, Simões MG, Farias SH, Fontelles RGS. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Rev. para. med; 23(3) jul.-set. 2009.
14. Lúcia M, Robazzi CC. Possibilidades da prática avançada e os Mestrados Profissionais em Enfermagem. Rev Latino-Am Enferm set-out [Internet]. 2014 [citado 27 de junho de 2019];22(5):707–15. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae
15. Lorenzini EA. A inovação em enfermagem. Cienc y enfermería [Internet]. 2013 [citado 27 de junho de 2019];19(3):7–9. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S071795532013000300001&lng=en&nrm=iso&tlng=en
16. Brasil. Ministério da Educação. Considerações sobre a Classificação de Produção Técnica: Enfermagem [Internet]. 2016 [citado 20 de maio de 2019]. Disponível em: [http://capes.gov.br/images/documentos/Classificação da Produção Técnica 2017/20 ENFE class prod tecn jan2017.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Classificação_da_Produção_Técnica_2017/20_ENFE_class_prod_tecn_jan2017.pdf)
17. Ferreira RE, Tavares CMT. Reflexão Fatores estratégicos para a implantação dos produtos do mestrado profissional na área da enfermagem. Revista Pró-UniverSUS.

2018 Jan./Jun.; 09 (1): 50-54

18. Brasil. Ministério da Educação. Relatório de Avaliação Enfermagem [Internet]. 2017 [citado 20 de maio de 2019]. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-ENFERMAGEM-quadrienal.pdf>
19. Witter GP. Importância das sociedades/associações científicas: desenvolvimento da ciência e formação do profissional - pesquisador. Bol Psicol [Internet]. 2007 [citado 2 de julho de 2019];57(126):80. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432007000100002
20. Patriota LL, Santos JL, Rosa RFN. A importância do empreendedorismo para o profissional enfermeiro. Rev.Cien. da FASETE 2018.2. 2018. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/20/a_importancia_do_empreendedorismo_para_o_profissional_enfermeiro.pdf. Acesso em: 28 nov. 2021.
21. Moura D, Martins N, Resende T, Parreira P, Sena C, Rosangela MG. Processo de concepção de uma tecnologia para o cuidado em enfermagem e saúde. Cienc Cuid Saúde [Internet]. 2016 [citado 2 de julho de 2019]; Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/313774966>.
22. Navarro ASS, Guimarães RLS, Garanhani ML. Trabalho em equipe: o significado atribuído por profissionais da estratégia de saúde da família. rev. min. enferm ; 17(1): 61-68, jan.-mar. 2013. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v17n1a06.pdf>. Acesso em 28 nov. 2021.

APÊNDICES

1. CRONOGRAMA

Abaixo, seguem as etapas a serem realizadas durante a vigência do projeto, determinadas do mês 1 (janeiro/ 2021) ao mês 12 (dezembro/2021):

- a) Entendimento do problema abordado no plano de estudos;
- b) Obtenção e tratamento da base de dados;
- c) Análise exploratória preliminar dos dados;
- d) Estudo, seleção e aplicação dos métodos de análise;
- e) Análise final dos resultados;
- f) Redação de material contendo os resultados da pesquisa

Atividades	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
(a)	■	■	■	■								
(b)				■	■	■	■	■				
(c)						■	■	■	■			
(d)								■	■	■		
(e)										■	■	■
(f)											■	■

2. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TÍTULO: Produtos acadêmicos do Mestrado Profissional e a Segurança do Paciente.

OBJETIVO DO ESTUDO: O objetivo deste projeto analisar o efeito da incorporação dos produtos desenvolvidos no MPSTEH no mercado de trabalho e na Segurança do Paciente.

ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO: Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para contribuir com a segurança do paciente, bem como divulgar produtos acadêmicos que impactam na Segurança do Paciente. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional/estudantil.

PROCEDIMENTO DO ESTUDO: Se você decidir integrar este estudo, responderá formulário a respeito do Mestrado e do seu Produto Acadêmico.

RISCOS: Os riscos são considerados mínimos. ao responder ao formulário. Você pode se sentir constrangido ao responder ao formulário. Assim, você pode escolher não responder ao formulário e, portanto, não participar da pesquisa por sentir-se incomodado.

BENEFÍCIOS: Sua participação irá contribuir com a segurança do paciente, bem como divulgar produtos acadêmicos que impactaram na Segurança do Paciente. No entanto este estudo não trará benefícios direto a você.

CONFIDENCIALIDADE: Seu nome não aparecerá nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo deste estudo revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES: Esta pesquisa está sendo realizada na Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro, sendo a Prof^a Dr^a Karinne Cristinne da Silva Cunha a pesquisadora principal tendo como equipe de pesquisa a Prof^a Danielle Galdino de Paula e a aluna Quézia Vilela da Costa Pereira. As investigadoras estão disponíveis para responder a qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, contacte a pesquisadora Karinne Cunha no telefone (21) 998448090 ou e-mail karinne.cunha@hotmail.com, ou o Comitê de Ética em Pesquisa, CEP-UNIRIO no telefone 2542-7796 ou e-mail cep.unirio09@gmail.com. Você terá uma via deste consentimento para guardar com você. Você fornecerá nome, endereço e telefone de contato apenas para que a equipe do estudo possa lhe contactar em caso de necessidade.

Eu concordo em participar deste estudo

Eu discordo em participar deste estudo.

3. INSTRUMENTO: QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA

INSTRUMENTO: QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA	
1. Ano de Defesa:	
2. O produto técnico desenvolvido no Mestrado Profissional está sendo utilizado em alguma Instituição Hospitalar?	
() Sim, responder a perguntar 2.1 e 2.2	
() Não, responder a pergunta 2.3	
2.1 Em caso de resposta afirmativa, em qual setor o produto vem sendo utilizado?	
2.2 Em caso de resposta afirmativa, qual tem sido o impacto do produto?	
2.3 Em caso de resposta negativa, quais são as dificuldades encontradas para implementação do produto?	
3. Ocupa algum cargo ou é afiliado à alguma Associação Científica/ Sociedade de Especialista?	
() SIM () NÃO	
4. Orienta aluno na pós-graduação Lato Sensu (especialização, Residência)?	
() SIM () NÃO	
5. Participa de algum grupo de pesquisa?	
() SIM () NÃO	
6. Participa de projeto de extensão?	
() SIM () NÃO	
7. Está cursando ou pretende cursar doutorado?	
() SIM () NÃO	
8. Publicou algum livro, capítulo de livro ou artigo científico após a conclusão do mestrado profissional?	
() SIM () NÃO	
Em caso de resposta afirmativa (SIM) na pergunta 8, qual o título do livro; capítulo de livro; artigo publicado?	
9. Que mudanças na sua carreira profissional o mestrado provocou?	
3. Perguntas Gerais	
Esta seção tem por objetivo avaliar o nível de resposta às expectativas do egresso ao mercado de trabalho. Numa escala de 0 a 10, considere o valor 10 como excelente e 0 como ruim. Assim, que valor você atribuiria aos itens?	

3.1 Como rede curricular do Programa atendeu as suas necessidades para elaboração do produto?
3.2 Houve impacto na sua remuneração?
3.3 Houve impacto na sua carreira profissional no que se refere ao perfil de liderança e empreendedorismo?
3.5 Houve impacto na capacidade de trabalhar em equipe?
3.6 Houve impacto na capacidade de aplicação de métodos organizados no cotidiano do seu trabalho?
4. Está desenvolvendo ou participando de alguma pesquisa no ambiente de trabalho? () SIM () NÃO